



B47 – Caracterização estomática de genótipos de *Coffea arabica* em condições de Cerrado do Planalto Central do Brasil

Santos CS^{1*}, Mauri J¹, Viana MTR¹, Pereira FAC¹, Mendes ANG¹, Veiga AD², Rodrigues GC³, Bartholo GF⁴, Carvalho MA F⁴

¹ Universidade Federal de Lavras (UFLA), Lavras – MG

² Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA Cerrados), Brasília – DF

³ Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA Informática Agropecuária), Campinas – SP

⁴ Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA Café), Brasília – DF

*Autor correspondente: cynthia.s.santos@hotmail.com

Genótipos de uma mesma espécie podem apresentar diferentes mecanismos fisiológicos e anatômicos indicando adaptação ao ambiente de cultivo. Objetivou-se determinar características estomáticas de genótipos de *Coffea arabica* em condições de Cerrado do Planalto Central do Brasil. Avaliaram-se genótipos de cafeeiros do Banco Ativo de Germoplasma da Embrapa Cerrados, em Planaltina-DF. O delineamento utilizado foi inteiramente casualizado, com 23 genótipos e 6 repetições. Os genótipos avaliados foram: Acaiá Cerrado MG1474, Araponga MG1, Catiguá MG1, Catiguá MG2, Catiguá MG3 S/M, Catiguá MG3 P4, Catiguá MG3 P5, Catiguá MG3 P7, Catiguá MG3 P9, Catiguá MG3 P23, Catiguá MG3 P51, Catuaí Amarelo IAC 62, Catuaí Vermelho IAC 15, Catuaí Vermelho IAC 81, Catuaí Vermelho IAC 99, Caturra Vermelho MG0187, Guatenano Colis MG0207, Mundo Novo IAC 379-19, Paraíso MG1, Pau Brasil MG1, Sacramento MG1, San Ramon MG0198 e Topázio MG-1190. Para obtenção da relação entre os diâmetros polar/equatorial dos estômatos foram selecionadas folhas completamente expandidas, do terceiro par dos ramos plagiotrópicos no terço médio de 6 plantas de cada genótipo. As secções paradérmicas foliares foram obtidas pelo método impressão da epiderme com adesivo instantâneo universal (éster de cianoacrilato). Posteriormente, as lâminas foram observadas e fotografadas em microscópio óptico, modelo Olympus BX 60, acoplado à câmera digital Canon A630 para a captura das imagens. As imagens foram analisadas com o software UTHSCSA-Imagetool, versão 3.0. Os dados foram analisados no programa Genes e as médias obtidas foram comparadas entre si pelo teste Scott-Knott a 5% de probabilidade. O genótipo Paraíso MG1 apresentou maior relação entre os diâmetros polar/equatorial em comparação aos demais genótipos. Essa maior relação indica que o estômato possui formato elipsoide, o que pode reduzir a transpiração por menor abertura estomática. Conclui-se que existe variabilidade na relação entre os diâmetros polar e equatorial nos genótipos de *Coffea arabica* avaliados nas condições climáticas do Cerrado do Planalto Central do Brasil.

Palavras-chave: anatomia foliar, estômatos, cafeeiro.

Agradecimentos: CAPES, CNPq, FAPEMIG, Consórcio Pesquisa Café